

# PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

---

## UM NOVO GÊNERO E DUAS NOVAS ESPÉCIES DE OPILIÕES

(*OPILIONES - COSMETIDAE, GONYLEPTIDAE*) (\*)

POR

BENEDICTO A. M. SOARES e HÉLIA E. M. SOARES

### INTRODUÇÃO

Recebemos do Dr. RADAGÁSIO HUGO VERVLOET alguns opiliões do Estado do Espírito Santo, entre os quais vieram um novo gênero e duas novas espécies. Dedicamos o novo gênero ao Dr. RADAGÁSIO HUGO VERVLOET, que mui gentilmente nos tem enviado opiliões desse Estado.

### COSMETIDAE

#### *COSMETINAE*

#### **Vervloetia**, g. n.

Cômoro ocular inerte. Áreas I, II, IV e V e tergitos livres I a III inermes. Área III com altíssimo espinho mediano formado pela fusão de dois outros. Opérculo anal dorsal do macho com grosso tubérculo mediano, reduzido a pequenino tubérculo na fêmea. Pernas delgadas, semelhantes. Quelíceras normais nos dois sexos. Todos os tarsos de mais de 6 segmentos. GENÓTIPO: *Vervloetia delicata*, sp. n.

Este gênero é o quarto da subfamília *Cosmetinae* que apre-

---

(\*) Entregue para publicação em 11-11-1945.

senta o opérculo anal armado, e o segundo que tem êsse opérculo com armação impar. Os outros três gêneros que possuem opérculo anal armado são: *Acritas* Soerensen, 1932, emend. Mello-Leitão, 1933, com robusta apófise cônica no opérculo anal do macho, *Pararhauculus* Mello-Leitão, 1939, nec *Pararhauculus* Roewer, 1933, e *Pygocynorta* Roewer, 1925, que apresentam dois espinhos no opérculo anal. Todos os outros gêneros de *Cosmetidae*, tanto de *Cosmetinae* como de *Protinae*, têm o opérculo anal inerme.

*Vervloetia*, além disso, é o segundo gênero de *Cosmetinae* que tem a área III armada de alto espinho mediano formado pela fusão de dois outros. O outro gênero nestas condições é *Cosmetus* Perty, 1832, mas *Cosmetus* tem o opérculo anal inerme.

***Vervloetia delicata*, sp. n.**

(Fig. 1)

♂ e ♀. Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 7-?-8-10.

Borda anterior do cefalotórax com minúsculos grânulos na porção mediana e com um tubérculo de cada lado, nos ângulos.

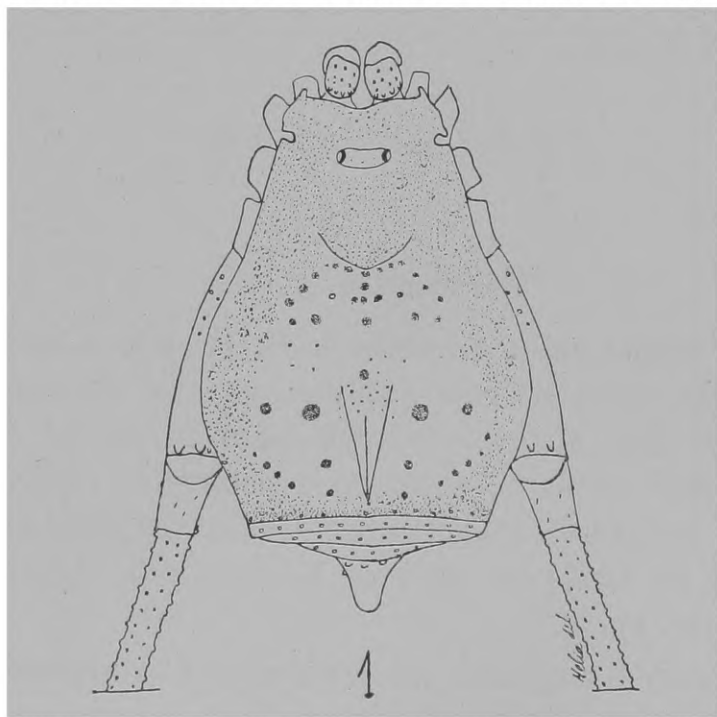


Fig. 1 - *Vervloetia delicata*, g. n. sp. n. (♂)

Cefalotórax com poucos e minúsculos grânulos irregularmente esparsos. Cômoro ocular baixo, inerme, com uma depressão mediana longitudinal e com alguns granulozinhos. Todos os sulcos transversais do escudo dorsal obsoletos. Área I inerme, com pouquíssimos grânulos, sobressaindo dois grânulos medianos maiores. Área II inerme, com alguns granulozinhos. Área III com altíssimo espinho mediano formado pela fusão de dois outros, granuloso, e com poucos granulozinhos. Área IV inerme, com um ou outro grânulo. Área V, tergitos livres I a III e esternitos livres inermes, com uma fila de grânulos. Opérculo anal dorsal com grosso e forte tubérculo mediano no macho e com pequenino tubérculo na fêmea. Ancas e área estigmática densamente granuladas. Segmento basilar das quelíceras granuloso na porção dorsal. Todos os fêmu-

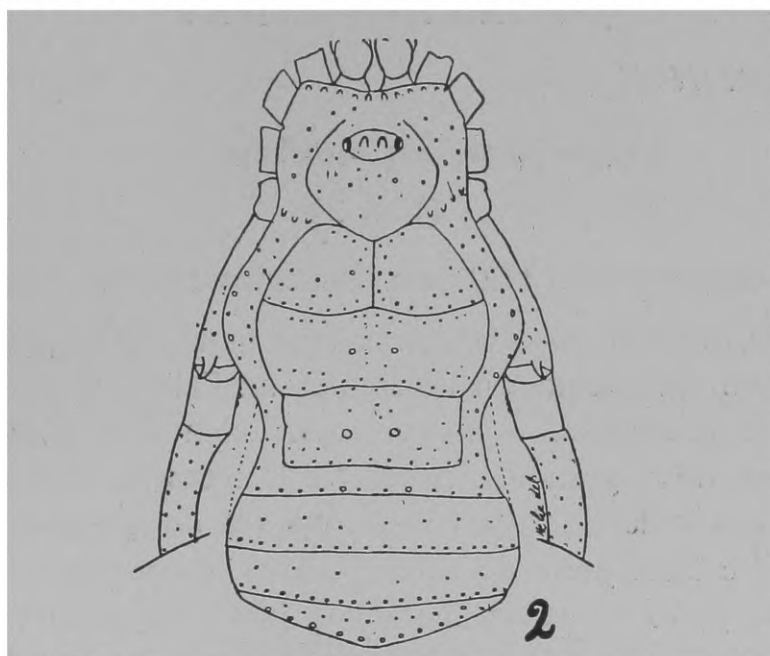


Fig. 2 - *Liogonyleptoides capichaba*, sp. n. (♀)

res granulados. Pernas IV: ancas com pequeno agrupamento basal de grânulos pontudos, com dois a três pequenos tubérculos apicais, dorsais, e sem espinho apical interno; trocanteres pouco granulados; fêmures e patelas inermes, granulados; tíbias granuladas, com uma fila anterior de pequeninos tubérculos no macho e inermes na fêmea.

Colorido geral castanho-escuro. Palpos, quelíceras e espinho da área III quase negros. Cefalotórax e áreas laterais até o nível

da área III com uma mancha irregular branco-esverdeada, mancha esta que da área III para trás se torna cada vez mais mal definida, chegando a se dividir em pequenas manchas, voltando, porém, a ser íntegra na área V, cuja extensão abrange totalmente. Áreas do escudo dorsal com pequenas manchas amarelas, arredondadas, esparsas.

TIPOS: ♂ e ♀, n.º 294, na coleção H. SOARES.

HABITAT: Fazenda Nossa Senhora do Bonfim, Município de Santa Teresa, Distrito Tancredinho, Estado do Espírito Santo, Brasil.

Coligidos pelo Dr. RADAGÁSIO HUGO VERVLOET, em 1945.

## GONYLEPTIDAE

### GONYLEPTINAE

#### *Liogonyleptoides capichaba*, sp. n.

(Fig. 2)

♀. Comprimento: 11,0 mm. Artículos tarsais: 6-10-7-8.

Borda anterior do cefalotórax com uma fila de grânulos pontudos e com dois pequenos tubérculos medianos. Cefalotórax irregularmente granuloso. Cômoro ocular com dois pequenos espinhos e com raros grânulos. Áreas I e II inermes, com dois grânulos medianos maiores, área I com uma fila de granulozinhos junto do sulco I e duas junto do sulco II, área II com uma fila de granulozinhos junto do sulco II e duas junto do sulco III, além de alguns granulozinhos irregularmente esparsos na porção mediana e lateralmente. Área III com dois grânulos medianos maiores e com granulações distribuídas semelhantemente às das áreas anteriores. Área IV inerte, com uma fila de grânulos, sobressaindo dois grânulos medianos maiores. Áreas laterais com duas filas de grânulos. Tergitos livres I a III inermes, com duas filas de grânulos, a anterior de grânulos menores. Opérculo anal inerte, granuloso. Esternitos livres com uma fila de grânulos. Área estigmática e ancas com raras granulações pilíferas. Palpos: fêmures com dois pequenos grânulos inferiores, na base, e sem espinho apical interno; tíbias com 2-3 e tarsos com 2-2 espinhos inferiores. Fê-

mures I e II retos, III e IV curvos, granulados. Pernas IV: ancas com poucos grânulos, com pequeno espinho apical externo, dirigido para trás e sem espinho apical interno; trocanteres mais longos que largos, apenas com alguns grânulos infero-internos; fêmures curvos, granulados, com uma fila infero-externa de grânulos pontudos que se tornam cada vez maiores à medida que se aproximam do ápice; patelas, tíbias e protarsos granulados.

Colorido geral castanho-escuro, ligeiramente marmorado de fusco no escudo dorsal.

TIPOS: ♀, n.º 297, na coleção H. SOARES.

PARÁTIPO ♀, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

HABITAT: Fazenda Nosso Senhor do Bonfim, Município de Santa Tereza, Distrito Tancredinho, Estado do Espírito Santo, Brasil.

Coligidos pelo Dr. RADAGÁSIO HUGO VERVLOET, em 1945.

#### A B S T R A C T

The authors describe in this paper one new genus and two new species of *Opiliones* from State of Espirito Santo, Brasil.

